



H0686

EXPANSÃO DA CULTURA CANAVIEIRA NO TERRITÓRIO BRASILEIRO: UMA ANÁLISE DO CIRCUITO ESPACIAL PRODUTIVO DO ÁLCOOL (ETANOL)

Edson Antonio Mengatto Junior (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Ricardo Abid Castillo (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A recente expansão da produção de cana-de-açúcar no território brasileiro está vinculada a, pelo menos, duas classes de eventos de âmbito nacional e mundial: a) a substituição parcial de combustíveis fósseis por renováveis, motivada tanto pelos expressivos aumentos de preço do petróleo nos últimos anos, quanto pelo compromisso assumido por vários países para reduzir a emissão de poluentes na atmosfera (em parte provocada pela queima de combustíveis fósseis); e b) diminuição de subsídios agrícolas a produtores de açúcar (sobretudo de beterraba) da União Européia. Portanto, nossa pesquisa busca analisar tal expansão no período atual em que o setor sucroalcooleiro no Brasil migra em direção ao oeste do Estado de São Paulo, sul de Minas Gerais e estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Partimos da hipótese de que a demanda atual e potencial de álcool (biocombustível) nos mercados nacional e internacional tem induzido a expansão da cana-de-açúcar sobre culturas atualmente em crise (laranja em São Paulo e soja e algodão nas fronteiras consolidadas do Centro-Oeste), além de áreas de pastagens. Propomos identificar o circuito espacial produtivo do etanol (e os círculos de cooperação estabelecidos) a partir dessas novas áreas produtivas, enfocando as demandas por transporte e logística, bem como as políticas públicas decorrentes. Pretendemos com esse estudo aportar uma pequena contribuição para a compreensão do sistema de movimentos de produtos agrícolas e agroindustriais no território brasileiro e suas implicações para a vida regional e o planejamento territorial.

Cana-de-açúcar - Etanol;- Circuito espacial produtivo